

Cidades.

Indenização por ficar em cela cheia

Um preso do Mato Grosso do Sul está processando o Estado por danos morais, alegando superlotação carcerária e falta de condições de saúde.
Página 13

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

REPORTAGEM ESPECIAL

1 ANO DEPOIS O QUE FOI FEITO PARA ENFRENTAR AS ENCHENTES

Prefeituras da Grande Vitória afirmam ter investido em limpeza de canais e em obras

/// PATRIK CAMPOREZ
pmacao@redgazeta.com.br

Um ano após o Estado ter enfrentado a pior enchente de sua história, municípios da Grande Vitória garantem ter se preparado para receber as típicas chuvas de verão que, nesta época do ano, costumam atingir o solo capixaba. As medidas vão de limpeza de canais até ações que demandam mais dinheiro e projetos, como obras de contenção de encostas.

Cariacica focou na limpeza de 130 canais e mapeamento de 311 pontos viciados de lixo. A prefeitura conseguiu, por meio do governo federal, a pré-aprovação de quatro projetos de reconstrução de áreas afetadas pelas chuvas, somando R\$ 6,9 milhões em obras. Além disso, cinco muros de arrimo foram entregues e dois muros estão em construção. Outros 11 muros ainda deverão ser erguidos nas demais áreas afetadas.

MAIS AFETADO

Um dos municípios mais afetados em dezembro de 2013, Vila Velha investiu R\$ 100 milhões no enfrentamento às chuvas. A abertura da foz do Canal da Costa e as



Pontal das Garças, em Vila Velha, ficou debaixo d'água no ano passado

obras na Bacia Hidrográfica do Rio Aribiri e Sub-bacia de Jaburuna, assim como as obras do Canal do Congo, que vão beneficiar mais de 13 bairros da região da Grande Terra Vermelha, são exemplos de medidas tomadas pelo município. "O objetivo das nossas ações é minimizar o sofrimento da população por consequências das fortes chuvas. Por isso, esta-

mos realizando diversas obras relacionadas à macrodrenagem", destaca o prefeito Rodney Miranda.

Em Vitória, a prefeitura apostou em 39 obras de contenção de encostas e no investimento de R\$ 49,5 milhões na maior bacia de drenagem da Capital, a Cândido Portinari. Dezesete bairros da Grande Maruípe, onde residem 77 mil pessoas,

serão beneficiadas. Já a Prefeitura da Serra vem realizando a entrega de residências e retirada de moradores das áreas de risco. 700 apartamentos e moradias ainda serão entregues, beneficiando moradores de Novo Horizonte, Guaraciaba, Feu Rosa e outras regiões de risco. Rios e canais do município também estão sendo drenados e dragados.

AÇÕES

Principais medidas dos municípios após a enchente ocorrida há um ano

CARIACICA



Contenção

Cinco muros de arrimo entregues. Outros dois muros estão em construção e a prefeitura busca recursos para outros 11. Áreas de risco mapeadas nos Rios Formate e Marinho



Projetos

O governo federal pré-aprovou quatro projetos de reconstrução de áreas afetadas. Eles somam R\$ 6,9 milhões



Limpeza

Pelo menos 130 canais e córregos, - mais de 40 quilômetros -, foram limpos 311 pontos viciados de lixo mapeados. Desses, 30 foram recuperados



Punição

Em caso de reincidência no descarte irregular de lixo, o responsável é multado em R\$ 667,60

VITÓRIA



Limpeza

Anualmente, são feitas 7,5 mil desobstruções nas redes, além da limpeza de 80 mil bueiros



Investimento

Estão sendo investidos R\$ 49,5 milhões na Bacia Cândido Portinari. Benefício para mais de 17 bairros

Captação de recursos para projetos de drenagem nos bairros Praia do Canto, Bento Ferreira, Santo Antônio, Inhanguetá, Estrelinha e Bairro Universitário

Foram investidos R\$ 23 milhões em 39 obras de contenção de encostas. Outras 51 estão previstas

SERRA



Drenagem e dragagem

A obra do Rio Jacaraípe (R\$ 15 milhões) vai até outubro de 2015. A conclusão da obra em Jardim Tropical (R\$ 7 milhões) será em 2015



Moradias

60 casas foram entregues a moradores de áreas de risco e outras 700 estão previstas



Canais

Foram limpos 35 km de canais. Conclusão em 2015 do Canal dos Escravos (R\$ 5 milhões)



Contenção

Obras de contenção de encostas em fase de licitação (R\$ 3,5 milhões)

VILA VELHA



Investimento

R\$ 100 milhões usados no enfrentamento às chuvas



Obras

Construção de estação de bombeamento do Canal de Garanhuns. Três bombas funcionando e outras quatro funcionarão em breve

Abertura e dragagem da foz do Canal da Costa Obras na Bacia Hidrográfica do Rio Aribiri, na Sub-bacia de Jaburuna e no Canal do Congo, beneficiando a Grande Terra Vermelha



Limpeza

Mais de R\$ 3 milhões gastos em limpezas de canais

REPORTAGEM ESPECIAL

CORRENTE ATIVA

Comunidades serão treinadas para as chuvas

Mutirão e palestras serão promovidos por A GAZETA em parceria com as prefeituras

▲ PATRIK CAMPOREZ
pmacao@redgazeta.com.br

Moradores das comunidades de Vila Velha e Cariacica, que costumam ser afetados pelas chuvas, vão receber orientações de prevenção contra enchentes e aprender a agir em momentos de forte chuva. As ações de conscientização vão acontecer por meio do projeto Corrente Ativa, realizado pelo jornal A GAZETA em parceria com as duas prefeituras.

O primeiro município a

receber as ações será Vila Velha. Amanhã, às 9 horas, serão promovidas palestras gratuitas no Centro de Convenções da cidade, na Barra do Jucu.

Ainda em Vila Velha, no próximo domingo, será realizado um mutirão comunitário que percorrerá os bairros da cidade que sofrem com as chuvas de verão. O objetivo da ação é conscientizar os moradores e tentar reduzir os problemas causados pelas chuvas fortes. A concentração será às 8h30, na Praça de Cobilândia.

CARIACICA

Em Cariacica, a pro-

gramação começa com palestras gratuitas, amanhã, a partir das 17 horas. O evento será realizado no auditório da CEDTEC, em Jardim América. O mutirão no município está marcado para o dia 20, sábado, com concentração marcada para às 8h30 na Praça de Porto de Santana.

Além de buscar reduzir as consequências das chuvas fortes, o projeto Corrente Ativa também vai distribuir material educativo, buscando envolver e conscientizar a população para minimizar os eventuais problemas provocados neste período do ano.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE VILA VELHA



Prefeito Rodney Miranda em visita técnica à estação do Canal Guaranhuns

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE CARIACICA



Prefeitura de Cariacica trabalha na limpeza e na dragagem dos canais

ESPORTE
É NA CBN.



WWW.CBNVITORIA.COM.BR

(27)3223-5911

TWITTER: @CBNVITORIA

CBN

VITÓRIA 93,5FM

INOVAÇÃO



“Criamos o Comitê de Prevenção de Desastres Naturais e fizemos a limpeza de bueiros, galerias e canais. Agora inovamos com a aplicação da geomanta”

GERALDO LUZIA JUNIOR, JUNINHO
PREFEITO DE CARIACICA

O PROJETO

Programação em Vila Velha

▼ Palestra

Amanhã, a partir das 9 horas, no Centro de Convenções de Vila Velha, auditório na Barra do Jucu.

▼ Mutirão

Acontece dia 21, a partir das 8h30, com concentração na Praça de Cobilândia.

Programação em Cariacica

▼ Palestra

Amanhã, a partir das 17 horas, no auditório da CEDTEC (BR 262, 55 - Jardim América).

▼ Mutirão

Dia 20, a partir das 8h30, com concentração na Praça de Porto de Santana.

Palestrantes

▼ Paulo Canedo

Um dos maiores especialistas do país quando o assunto é água e esgoto, promove palestras em diversos Estados alertando sobre os cuidados que se deve ter com os recursos hídricos.

▼ Alberto Pêgo

É mestre em História Social das Relações Políticas com estudos sobre a criação da Política Nacional de Recursos Hídricos. É autor dos livros “Agenda das Bacias Estratégicas - Rios Jucu e Santa Maria da Vitória” e “Um olhar brasileiro sobre o Rio Sena”.

REPORTAGEM ESPECIAL

ESTRAGOS APÓS TEMPORAL

FOTO LEITOR/LUCAS CAU



FOTO LEITOR/EDUARDO MOURA



Os dois rios que cortam João Neiva subiram, inundando ruas e campo de futebol; em Águia Branca, uma represa particular rompeu-se e alagou vias e distritos

Chuva forte rompe represa e causa estragos na Região Noroeste

Ruas e casas de Águia Branca, Barra de São Francisco e João Neiva foram tomadas pela água

« A chuva forte de ontem causou estragos em alguns municípios do Noroeste do Estado como Águia Branca, Barra de São Francisco e João Neiva. Segundo a Defesa Civil de Águia Branca, uma represa particular rompeu no distrito de Águas

Claras, alagando ruas e distritos vizinhos.

A prefeita Ana Maria Carletti Quiuqui conta que o alagamento aconteceu de forma rápida. Em uma hora, as ruas da cidade já acumulavam cerca de 30 centímetros de água, invadindo estabelecimento comerciais e residências.

“A partir de amanhã (hoje) teremos uma noção melhor dos estragos. Um caminhão pipa será utilizado pa-

ra ajudar na limpeza”, diz. Até o fechamento da edição, as principais vias de acesso aos distritos estavam alagadas.

A situação também ficou crítica em Barra de São Francisco. Segundo a Defesa Civil, choveu mais de 120 milímetros durante a madrugada, o que causou uma elevação no nível de um córrego que passa pelas comunidades de Cachoeirinha de Itaú-

nas e Vargem Alegre. Nesses locais, a água do córrego subiu e invadiu algumas casas.

Em João Neiva, a chuva deixou os moradores em alerta. Os dois rios que cortam a cidade subiram, alagando ruas e o campo de futebol da cidade. Segundo a Defesa Civil, durante a tarde, a água de um dos rios subiu um palmo a cada cinco minutos. Os bueiros das ruas transbordaram.

FOTO LEITOR/EDUARDO MOURA



Córrego de Barra de São Francisco subiu e alagou casas

Moradores de Rio Bananal e Linhares temem novas enchentes

« Rio Bananal e Linhares, cidades do Norte do Estado, foram dois municípios fortemente afetados pelas chuvas de dezembro do último ano. Passados 12 meses, algumas obras foram executadas para a reconstrução dessas cidades, porém a apreensão dos moradores é a mesma: será que as cidades estão preparadas?

A comerciante Lucilene Martins Lozer, dona de uma lanchonete em Pontal do Ipiranga, distrito de Linhares, perdeu tudo no ano passado, logo depois da inauguração do estabelecimento. “Se acontecer tudo novamente, eu vou desistir”, disse.

O distrito ficou alagado e ilhado, as pessoas não con-

seguiam entrar e nem sair do local. A ajuda veio da Força Aérea Brasileira com helicópteros que resgataram os moradores. Dentro de algumas casas chegaram a faltar comida. Produtores rurais tiveram prejuízos de mais de R\$ 1 milhão.

A Prefeitura de Linhares investiu R\$ 6 milhões na recuperação das áreas atingidas e na reconstrução de estradas e pontes, porém o trabalho parece incompleto.

O secretário de Obras da cidade, Euder Pedroni, explica que houve uma parceria técnica com o governo do Estado para fazer o levantamento de custos com a recuperação, cerca



Rio Bananal ficou debaixo d'água após temporal

de R\$ 9 milhões. “Os recursos de fora não chegaram, tudo foi realizado com recursos próprios”, lamenta.

RIO BANANAL

Em Rio Bananal, o rio que dá o nome à cidade, chegou a 5 metros, 4 metros acima do comum. Ruas

e pontes foram destruídas, casas ficaram totalmente debaixo d'água e barrancos cederam, além de árvores e construções carregadas pela correnteza.

As áreas atingidas foram reconstruídas, o hospital da cidade está funcionando depois de cinco meses interditado, porém o muro de contenção atrás da unidade ainda não foi construído.

O secretário de Obras de Rio Bananal, Jacinto Casagrande aponta que uma grande dificuldade para a reconstrução é a burocracia. “Não recebemos todo o dinheiro, falaram de R\$ 6 milhões, e só veio R\$ 1,4 milhões. Ficamos receosos de licitar e depois o dinheiro

não chegar”, diz.

A funcionária pública Kellen Quintino, que perdeu a sua casa com as chuvas, agora paga aluguel. “Recuperei muitas coisas, mas perdi a tranquilidade, não durmo de noite ainda, fico sentada no sofá acordada”, disse.

A Prefeitura de Linhares cadastrou todos os pontos de riscos e, em um trabalho conjunto entre as secretarias, traçou um planejamento em caso de fortes chuvas. Já a Prefeitura de Rio Bananal tem trabalhado com a Defesa Civil e a população. Além disso, instalou um medidor de vazão de águas perto de uma das pontes para alertar os moradores antecipadamente.

BERNARDO COUTINHO - 17/12/2013